

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Floriano Peixoto n.º 92

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ACTOR-PROPRIETÁRIO—Sampaio Junior

ASSIGNATURAS:
Anno, 25\$000; 6 mezes 15\$000

COLLABORADORES—Diversos

Anno VI

(S. Paulo)

Espirito Santo do Pinhal, 8 de Outubro de 1925

(BRASIL)

Num. 352

Maria Magdalena

Uma historia cheia de contrastes e amor

Em sua passagem pelo Rio, o
Círculo Sarrasani deixou uma nota
curiosa.

Um artista de circo de
dançarina habil, mo-
de 15 annos, que movi-
e elephantes
e que tem joias
e admiradores innu-
pode, de um dia para
abandonar os enca-
e ir servir de
numa casa de ex-
usar uma touca de
barata e um avental de
riscado? Póde fechar
os olhos ao rhythmo alegre
e fazer vibrar entre mi-
de espectadores ama-
para ir ouvir a desbar-
na berrante do vagido de
de creancinhas sem

as crianças que se seguem,
que ligeiras, dão
historia emocionante o
foi possível colher,
ambiente severo, na
de visitas da Casa dos
entre quadros som-
de antepassados glo-

os fins de agosto do cor-
ano, uma irmã de ca-
de directora da Casa dos
apresentou-se ao
do circo Sarrasani.

O Sr. Sarrasani está lá
esta barraca — disse-lhe
onde se erguia uma
de lona amarelada.

de circo e a directo-
Expostos falavam

o primeiro domingo de-

pois dessa entrevista, 250
menores, de todas as edades:
uns já crescidos, desembar-
raçados; outros pequeninos, a
equilibrarem-se pelas mãos
amigas dos maioresinhos,
deram entrada na grande
praça de divertimentos, ten-
do á frente a mesma bon-
dosa irmã directora.

O Sr. Sarrasani concede-
ra um espectáculo especial
para aquelle exercito de ca-
becinhas innocentes, cabeci-
nhas tristes, que nunca sen-
tiram o calor do beijo de
mãe, porque nunca tiveram
a ventura de vel-as.

Acommodados em torno
da arena, não tardou que a
physiognomia da creangança se
illuminasse de alegria. Come-
çavam a entrar os ele-
phantes, depois os ursos. Os
palhaços, estalando bofetadas
na cara um do outro trope-
çavam nos seus enormes sa-
patos e caíam ao solo, es-
candalosamente. Na arena
surgiu, de repente, atirando
beijos aos espectadores, uma
moça quasi menina. Vinha
vestida ricamente.

Em breve, a artista esta-
va mostrando suas habilida-
des. Fez com que os ursos
dansassem e depois, como
premio, entregou-lhes nas
mãos inamadeiras enormes,
que elles esvasiaram como
creangas soffregas. Dansou
tambem, fez acrobacias no
trapezio, enfim, eucantou a
petizada com demonstrações
interessantes.

No intervallo dos traba-

lhos, a artista se foi reunir
á crengança. Perguntou-lhes
o que faziam, porque vinham
assim incorporadas.

— Nós não temos pae nem
mãe. Mas estamos conten-
tes. As irmãs nos ensinam
tantas coisas bonitas!

— O que são irmãs?

— As freiras, essas que
estão de preto.

— Tinha vontade de falar
com ellas. São boas, então?

Uma das irmãs se apro-
ximou e tentou evitar que
a artista falasse ás meninas
sob a sua guarda. A moça
comprehendeu a intenção da
freira e, contrangida, reti-
rou-se dalli.

Findára-se o espectáculo.
Defronte á Santa Casa de
Misericórdia o exercito de
menores aguardava os bon-
des especiaes que o devia re-
conduzir ao casarão da Rua
Marquez de Abrantes. Eis
que surge, entre as meninas,
a curiosa artista do circo.

— Já se vão embora?

— Sim. Ainda temos que
estudar o cathecismo.

— O que é cathecismo?

— E' um livrinho. Se a
gente não o estudar não vae
para o céu!

Tanta foi a afeição da
artista pelas meninas, que
ficou combinada uma visita,
no dia seguinte á Casa dos
Expostos.

Para encurtar essa histo-
ria, adeantamos, que a mo-
ça do circo passou a visitar,
diariamente, as meninas dos
Expostos, levada num au-
tomovel pela propria Mme.
Sarrasani, que a ia buscar,
tambem, á hora combinada.

Mas um dia, no momen-
to em que era necessaria a
entrada da artista na arena,
a moça faltou com os seus
deveres no circo.

Como perguntassem por
que razão tomava aquella
atitude, respondeu: — Estou
estudando cathecismo. Já me

baptisei. Fiz a primeira com-
munição. Tenho vergonha
de apparecer ao publico, ja
não sei mais dansar!

Dias depois, quando a
grande companhia marcha-
va para São Paulo, ia des-
falcada de uma boa artista.

Na Casa de Expostos,
dentro do seu avental de
riscado, o elemento precio-
so da companhia acariaciava
um pequenino orphão, que
esvasiava soffregamente a
mamadeira que a ama lhe
punha na boquiulha rosea!..

A circumstancia mais curio-
sa em todo esse caso é que

SANS ATAUT MAÇO
1\$000
ESPIRROS...



Nesta cidade, os pedrei-
ros, quando vão cair as
casas, caíam tambem os
os numeros das mesmas,
deixando-os invisiveis...

Hontem, alguém, fal-
lando sobre o assumpto,
nos pediu que reclamasse-
mos a respeito.

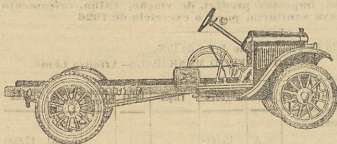
Cair as casas por fóra,
Sujando as camareiras
E' feio para quem mora
Nessas taes habitações...

Causou admiravel im-
pressão a nossa idéa, a-
brindo uma subscripção
publica para a reforma do
jardim do «Hospital Fran-
cisco Rosas».

Nós sabiamos que o povo
Havia de ter bondade,
P'ra fazer um jardim novo
Na Casa de Caridade.

Esse Hospital sacrosanto,
Que é dos pobres tão querido,
Precisa ficar florido
Para ter algum encanto!

DR. DA MULA RUÇA

"CHEVROLET" - Chassis - Caminhão

O mais
resistente
e mais
economico

Conduz 1.500
kilos

Agente nesta cidade: — **HUGO R. FEDERIGHI**

Flôres**Artificiaes**

«CASA TOFFOLI»

Acaba de receber
variado sortimento de
res artificiaes e das
para senhoras e sen-
tas. Alta novidade e
lha brilhante, Toga
Crina.

Rua José Bonifácio 22

«A Q A M suas compa-
barateira «Casa Bonifácio»

Despachem seus cafés para :

S.A. Commissaria de Mocóca

CHAVE NUMERO 4

Rua 15 de Novembro n. 26

Armazens DOCAS-Caixa, 327-End. Tel. SAMÓCA

Presta optimas contas de vendas, mediante
prévia consulta a seus comitentes.

Faculta a escolha do corretor

Fornece saccaria e faz adiantamento sobre co-
nhcimentos. — Para mais esclarecimentos
com o representante nesta localidade :

José Pereira Dias

SUCCESSO NO EDEN

IMPRESSOS feitos a capricho
só na typographia de obras
da «A Noticia»—Rua Floria-
no Peixoto, 92—Teleph. 243

Predio á venda Vende-se
o predio
da rua Vigario Montenegro
n. 22.—Informações nesta
redacção.

Whitaker, Brotero & Cia.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

Sede em Santos

Rua do Commercio 56
Caixa Postal 351
Telephone Central 1375
Telegr. BOMFIM

Recebem café a consignação, prestando as melhores con-
tas de venda da praça. Abonam na propria conta de venda o
lucro de saccaria. Só vendem os cafés mediante previo accor-
do com o comitente.

Para adiantamentos, saccaria e outros esclarecimentos,
dirijam-se ao representante geral nesta zona,

ALDEONORE TRIELLI

Escriptorio : — **Praça Moreira Cesar 23**

— « TELEPHONE 177 » —

Armazem : **Rua Floriano Peixoto n. 58**

«Iracema», «Morrão» e «Brasil»
e do Cognac Licoroso «Gengibre»

Aguardente em grande escala

Representante nesta zona :

ADÃO DUARTE DO PATEO

Leiam com atenção

“PHARMACIA BRITO”

Direcção dos conhecidos pharmaceuticos :

OSORIO E JOAQUIM NEVES

Grande sortimento de drogas. — Os melhores

preços da praça. — Telephone, 137

RUA ABELARDO CESAR, 5 — PINHEIRO

LEITE FERREIRA & Cia

CASA BANCARIA

Espirito Santo do Pinhal

Correspondentes do Banco do Brasil e do Banco de
Commercio e Industria de São Paulo

Por intermedio das agencias do Banco do Brasil e do
Filiales do Banco do Commercio e Industria de São Paulo
effectuam ordens de pagamento nas praças mais
importantes do paiz

Descontos, emissão de cheques, contas correntes
garantidas

Recebem dinheiro em conta corrente e a prazo com
valores em custodia

Endereço telegraphico—**ETHEL**

HOJE = SUCCESSO

COLOSSAL

NO EDEN-THEATRO

Liberty

MAÇO
600

243

à Rua Floriano Peixoto

Amanhã-Successo